

Título da Redação: É possível uma parceria entre a Inteligência Artificial e o ser humano?

Desde a Primeira Revolução Industrial, o trabalho tem sido continuamente modificada pelas novas tecnologias. Naquela época, o trabalho manual foi substituído pelas máquinas a vapor e pelo tear mecânico. Esse mesmo processo se repetiu nas seguintes revoluções, onde cada atividade foi sendo modernizada, sempre com o objetivo de aumentar a eficiência e a qualidade do trabalho. Por isso, a Inteligência Artificial não irá substituir o ser humano no mundo do trabalho, porque o mesmo será adaptado a essa nova tecnologia, sendo a I.A. utilizada como ferramenta de aperfeiçoamento pelo ser humano.

Em primeiro lugar, destaca-se a relação de dependência. A Inteligência Artificial depende do ser humano para sua criação, que é desenvolvida por engenheiros e pesquisadores; seus dados que são fornecidos por humanos; e seus recursos, energia e manutenção que são todos gerenciados por pessoas reais. Da mesma forma, o ser humano também vai depender da I.A., pois tarefas que levariam horas podem ser realizadas em segundos por ela, além de acelerar processos criativos, proporcionando mais inovações e ideias. Tudo isso trará maior conforto para as pessoas, pois elas poderão ter mais tempo para investir em qualidade de vida.

Em segundo lugar, o desafio ético de comprometimento ao futuro terá que ser muito debatido. Porque, se uma pessoa se acostumar a viver com a Inteligência Artificial de forma excessiva ou antiética, isso comprometerá suas futuras ações e decisões. Por outro lado, se ela for utilizada de maneira ética, o ser humano terá vantagens e facilidades para realizar suas tarefas no ambiente de trabalho com maior eficiência.

Portanto, é fundamental compreender que a Inteligência Artificial deve ser utilizada de forma adequada, trazendo benefícios e avanços no trabalho. Cabe ao ser humano estabelecer limites claros, promover o uso responsável e assegurar que essa tecnologia esteja a serviço da dignidade e da justiça social, fortalecendo o pertencimento e promovendo o bem-estar coletivo.